

# OS NÚMEROS DA SEMANA

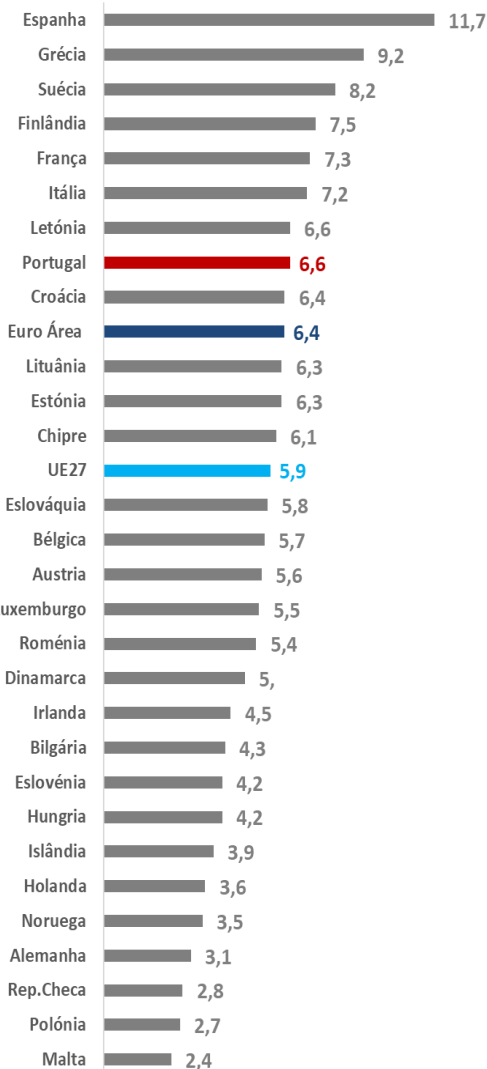


Os Fundos Europeus mais próximos de si.

48.851

**FEVEREIRO 2024**

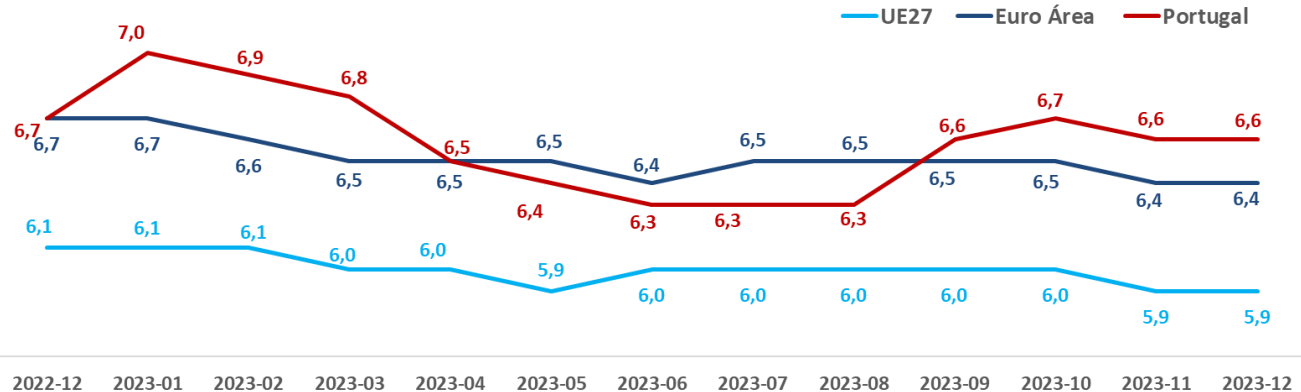
### TAXA DE DESEMPREGO NA EUROPA – DEZEMBRO 2023



Em Dezembro de 2023, a taxa de desemprego estimada para Portugal foi 6,6%, mantendo-se constante em relação à percentagem registada no mês anterior (6,6%). Em termos homólogos, a taxa de desemprego registou uma diminuição de 0,1 p.p. (6,7%).

Para a Zona Euro, o Eurostat estima que a taxa de desemprego, em Dezembro de 2023, se tenha situado em 6,4%, mantendo-se constante em relação ao mês anterior (6,4%) e diminuindo 0,3 p.p. em termos homólogos (6,7%). Na UE27, a taxa de desemprego estimada foi 5,9%, estabilizando relativamente ao mês anterior.

A taxa de desemprego jovem registada em Portugal foi de 23,1%, aumentando 0,1 p.p. em relação ao mês anterior e 4,0 p.p. (19,1%), em relação ao período homólogo. Este valor situa-se acima, quer da Zona Euro, quer da UE27. Para a Zona Euro, a taxa de desemprego jovem fixou-se nos 14,4%, diminuindo 0,1 p.p. em relação ao mês anterior. Na UE27 foi 14,7%, aumentando 0,2 p.p. em relação ao mês anterior.



## POPULAÇÃO EMPREGADA EM 2023

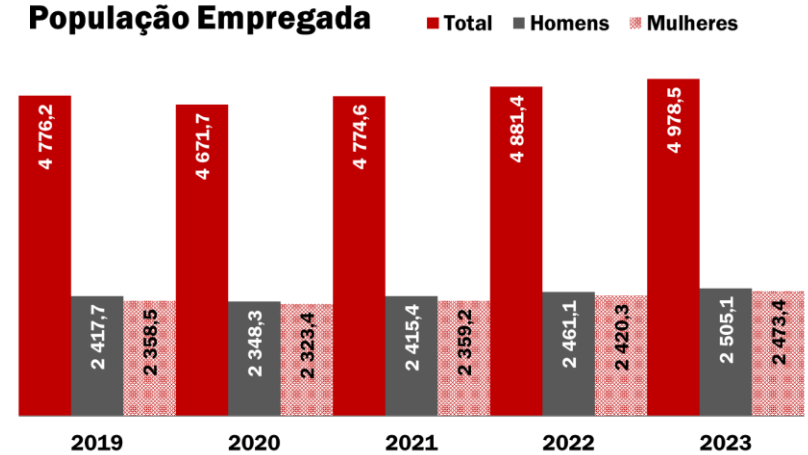
Em 2023, o mercado de trabalho teve um melhor desempenho do que o que se estava à espera, com o emprego a subir mais do que o esperado e o desemprego a subir abaixo das expectativas.

Recorde-se que no cenário macroeconómico que serviu de base ao Orçamento do Estado para 2024, era esperado que a taxa de desemprego atingisse os 6,7% e a criação de emprego aumentasse 1,1%, face a 2022. De acordo com os dados, hoje publicados, em 2023 a população empregada aumento 2% e a taxa de desemprego fixou-se em 6,5%.

A média anual da população empregada, em 2023, foi de 4.978,5 mil pessoas (+2%; +97,1 mil) tornando-se no valor mais elevado desta série, iniciada em 2011.

Reflexo do abrandamento económico que já se faz sentir, regista-se um maior aumento dos contratos de trabalho com termo (+6,7%; +38,3 mil), os quais passaram a aumentar a sua representatividade nos trabalhadores por conta de outrem: passaram de 13,8% em 2022 para 14,4% em 2023, o que se traduz num aumento da precariedade dos postos de trabalho criados.

### População Empregada



### POPULAÇÃO EMPREGADA

|  | 2019         | 2020         | 2021         | 2022         | 2023         | Var. Hom. Anual |             |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-----------------|-------------|
|  | milhares     |              |              |              |              | nº              | %           |
| <b>Total</b>                             | 4 776        | 4 672        | 4 775        | 4 881        | 4 979        | 97,1            | 2,0         |
| Homens                                   | 2 418        | 2 348        | 2 415        | 2 461        | 2 505        | 44,0            | 1,8         |
| Mulheres                                 | 2 359        | 2 323        | 2 359        | 2 420        | 2 473        | 53,1            | 2,2         |
| <b>Por Sector</b>                        |              |              |              |              |              |                 |             |
| Agricultura, silvicultura e pesca        | 134          | 131          | 136          | 138          | 147          | 8,8             | 6,4         |
| Indústria, construção, energia e água    | 1 212        | 1 201        | 1 214        | 1 229        | 1 242        | 12,7            | 1,0         |
| Serviços                                 | 3 430        | 3 340        | 3 425        | 3 514        | 3 590        | 75,6            | 2,2         |
| <b>Por Situação na Profissão</b>         |              |              |              |              |              |                 |             |
| <b>Trabalhadores por Conta de Outrem</b> | <b>4 084</b> | <b>4 003</b> | <b>4 039</b> | <b>4 145</b> | <b>4 254</b> | <b>109,2</b>    | <b>2,6</b>  |
| Contratos Sem Termo                      | 3 236        | 3 289        | 3 349        | 3 459        | 3 516        | 56,9            | 1,6         |
| Contratos Com Termo                      | 718          | 597          | 588          | 573          | 612          | 38,3            | 6,7         |
| Trabalhador familiar não remunerado      | 130          | 117          | 102          | 112          | 126          | 14,0            | 12,5        |
| <b>Trabalhadores por Conta Própria</b>   | <b>674</b>   | <b>659</b>   | <b>704</b>   | <b>704</b>   | <b>699</b>   | <b>-5,3</b>     | <b>-0,8</b> |

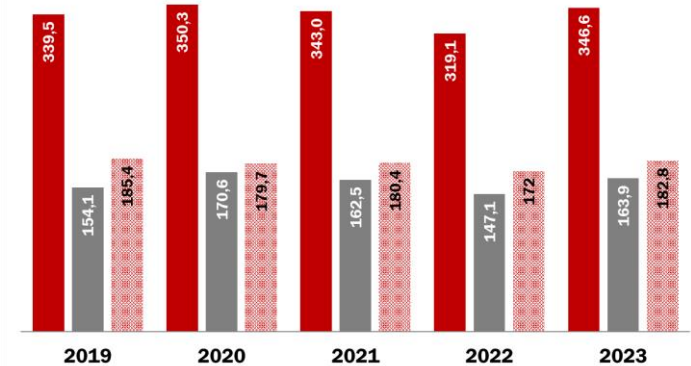
## POPULAÇÃO DESEMPREGADA EM 2023

Em 2023, a população desempregada, estimada em 346,6 mil pessoas, aumentou em relação a 2022 (8,6%; 27,5 mil), subindo a taxa de desemprego de 6,1% para 6,5%, abaixo das previsões do Governo no OE2024 (6,7%). Destacam-se os aumentos dos desempregados: homens (+11,4%; +16,8 mil); os jovens (+18,9%; +12,4 mil); com ensino Secundário e pós-secundário (+13,7%; +15,5 mil) e o primeiro emprego (+10,2%; + 4,7mil)

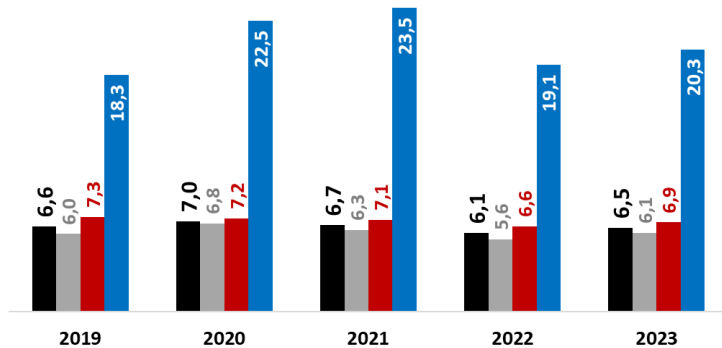
→ Apesar de se manter elevado, registou-se uma descida do desemprego de longa duração que representa cerca 37,7% do desemprego total.

→ Verifica-se uma dificuldade de inserção dos jovens no mercado de trabalho, que apesar da melhoria das qualificações, registaram um aumento da taxa de desemprego para 20,3%.

**População Desempregada** ■ Total ■ Homens ■ Mulheres



**Taxa de Desemprego** ■ Total ■ Homens ■ Mulheres ■ Jovens



### POPULAÇÃO DESEMPREGADA

|                                     | 2019     | 2020  | 2021  | 2022  | 2023  | Var. Hom. Anual |      |
|-------------------------------------|----------|-------|-------|-------|-------|-----------------|------|
|                                     | milhares |       |       |       |       | nº              | %    |
| <b>Total</b>                        | 340      | 350   | 343   | 319   | 347   | 27,5            | 8,6  |
| Homens                              | 154      | 171   | 163   | 147   | 164   | 16,8            | 11,4 |
| Mulheres                            | 185      | 180   | 180   | 172   | 183   | 10,8            | 6,3  |
| Jovens                              | 68       | 75    | 78    | 66    | 78    | 12,4            | 18,9 |
| <b>Por Nível de Ensino Completo</b> |          |       |       |       |       |                 |      |
| Até ao básico - 3º ciclo            | 153      | 136   | 132   | 131   | 140   | 8,9             | 6,8  |
| Secundário e pós-secundário         | 109      | 127   | 126   | 114   | 129   | 15,5            | 13,7 |
| Superior                            | 77       | 87    | 85    | 75    | 78    | 3,1             | 4,2  |
| <b>Por Tipo da Procura</b>          |          |       |       |       |       |                 |      |
| Primeiro Emprego                    | 38       | 35    | 45    | 46    | 51    | 4,7             | 10,2 |
| Novo Emprego                        | 302      | 315   | 298   | 273   | 296   | 22,8            | 8,3  |
| <b>Por Duração</b>                  |          |       |       |       |       |                 |      |
| < 12 meses                          | 195      | 234   | 194   | 175   | 216   | 40,8            | 23,3 |
| > 12 meses                          | 145      | 117   | 149   | 144   | 131   | -13,2           | -9,2 |
| <i>Em % do Total</i>                | 42,6%    | 33,3% | 43,5% | 45,1% | 37,7% | -               | -    |

### TAXA DE INFLAÇÃO – JANEIRO 2024

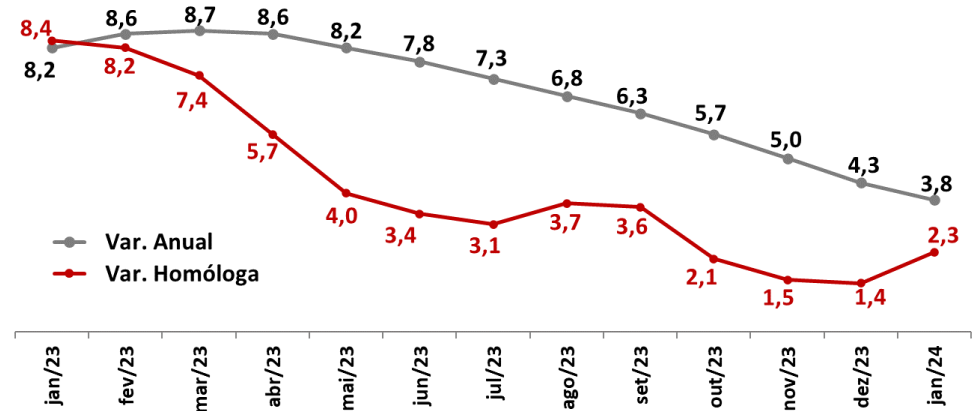
A **variação média anual da taxa de inflação**, continua a registar sinais de abrandamento, atingindo os 3,8% em Janeiro, depois de ter atingido o pico de 8,7% em Março de 2023. No entanto, o comportamento da variação homóloga, que registou uma subida de 0.9 p.p, poderá indicar uma subida dos preços nos próximos meses.

Após quatro meses a abrandar, a taxa de inflação homóloga aumentou de 1,4% em Dezembro para 2,3% em Janeiro, devido sobretudo à subida dos preços da luz e ao fim da isenção de IVA, num cabaz de 46 produtos alimentares, que terminou a 4 de Janeiro.

De acordo com o INE, a estimativa do impacto do fim da referida medida sobre a variação do IPC total foi de 0,7 p.p.

O INE acrescenta ainda que, entre Dezembro e Janeiro, os preços dos produtos incluídos na medida IVA Zero aumentaram 4,2%. Se a medida não tivesse existido, o aumento teria sido, de 6,1% de um mês para o outro.

Nas variações homólogas, destaque para os preços da habitação, água, eletricidade e gás, que aumentaram 4,3% em Janeiro face ao ano passado; e dos bens alimentares e bebidas não alcoólicas, que cresceram 2,7%. É preocupante a subida de preços registada na classe dos bens alimentares, cujos preços se situam 27,2% acima do nível médio de preços de 2021, bem como dos produtos energéticos, que de acordo com o INE, se fixaram 14,5% acima do nível médio de 2021.



### EVOLUÇÃO DAS REMUNERAÇÕES - 4º T2023

No trimestre terminado em **Dezembro de 2023**, a remuneração bruta total mensal média por trabalhador aumentou para 1.670€, correspondendo a uma variação de +5,7% (+90€), em relação ao mesmo período de 2022.

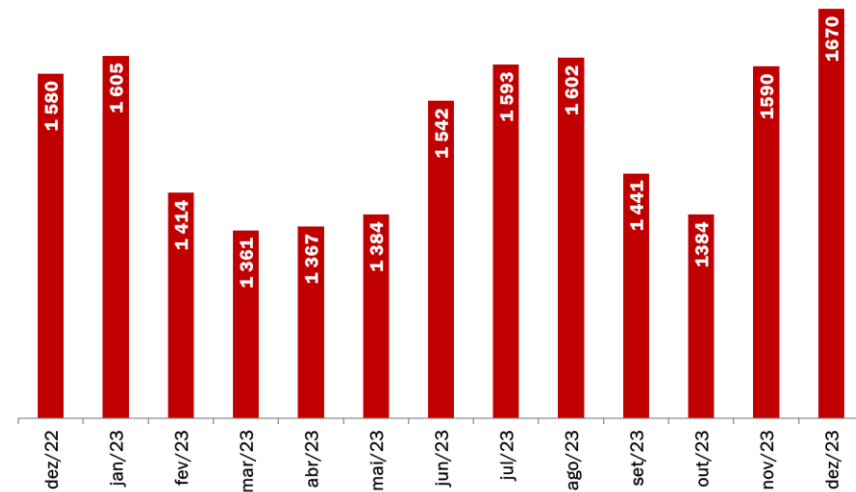
De acordo com os dados publicados pelo INE, os aumentos salariais registados ao longo de 2023, têm ficado acima do valor mínimo estabelecido (5,1%) no Acordo de Médio Prazo para a Melhoria dos Rendimentos, dos Salários e da Competitividade, e no qual a UGT se empenhou na defesa de melhores condições para os trabalhadores portugueses.

Com o valor agora conhecido, os trabalhadores e pensionistas portugueses registam assim, ganhos de poder de compra em 2023 situação pela qual a UGT se bateu aquando da assinatura Acordo de Rendimentos, em Outubro de 2022, e cujo referencial mínimo de actualização salarial foi de 5,1%.

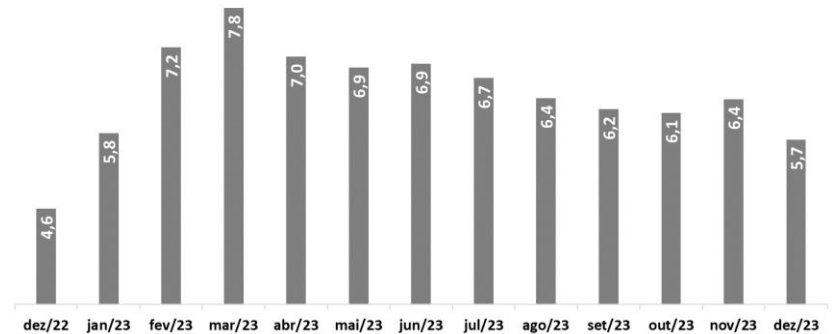
Para além deste referencial, e também fruto do Acordo foram ainda actualizados os escalões de IRS e revista a fórmula de cálculo de retenção deste imposto, a qual permitiu aumentar o rendimento líquido disponível no final do mês, permitindo assim aumentar as poupanças de muitos portugueses.

#### Remuneração Bruta Total - €

Totalidade das remunerações brutas (antes de impostos e de descontos para a Segurança Social) pagas pela empresa, sujeitas a retenção na fonte de IRS e de desconto para a Segurança Social



#### Evolução dos Salários ao Longo do Ano Var. Nominal (%)



### EVOLUÇÃO DAS REMUNERAÇÕES - 2023

Em 2023, a remuneração bruta total mensal média por trabalhador aumentou para 1.505€, correspondendo a uma variação de +6,6% (+93€), em relação a 2022, ficando, assim, acima do valor mínimo estabelecido (5,1%) no Acordo de Médio Prazo para a Melhoria dos Rendimentos, dos Salários e da Competitividade, e no qual a UGT se empenhou na defesa de melhores condições para os trabalhadores portugueses.

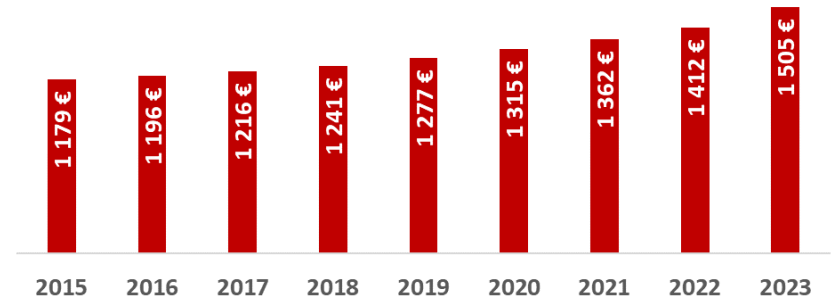
Já em 2022 as remunerações também tinham crescido (+3,7%), em termos nominais, mas a inflação tinha sido tal (7,8%) que, em termos reais, os portugueses acabaram por perder poder de compra (-4,1%).

Com o valor agora conhecido, os trabalhadores portugueses recuperam algum poder de compra em 2023, situação pela qual a UGT se bateu aquando da assinatura Acordo de Rendimentos, em Outubro de 2022.

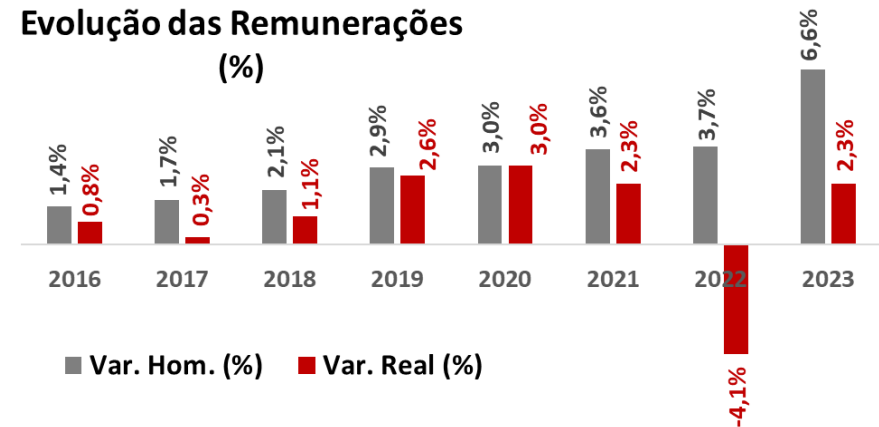
Estes resultados abrangem 4,7 milhões de postos de trabalho, correspondentes a beneficiários da Segurança Social e a subscritores da Caixa Geral de Aposentações.

#### Remuneração Bruta Total

Totalidade das remunerações brutas (antes de impostos e de descontos para a Segurança Social) pagas pela empresa, sujeitas a retenção na fonte de IRS e de desconto para a Segurança Social



#### Evolução das Remunerações (%)



## PREVISÕES DA COMISSÃO EUROPEIA – INVERNO 2024

A Comissão Europeia mantém praticamente inalteradas as perspetivas de crescimento económico em Portugal para os próximos dois anos. Nas previsões económicas de inverno, estima que o PIB possa crescer 1,2% este ano e acelerar em 2025 com um crescimento de 1,8%, ficando sempre acima média da Zona Euro (0,8% e 1,5%, respectivamente).

Num contexto de ligeira recuperação do sentimento económico e de um sólido crescimento do emprego, a economia portuguesa recuperou no último trimestre de 2023. A abrandamento registado em 2023 (de 6,8%, em 2022 para 2,3%), foi inicialmente desencadeado pelo consumo privado e pelo investimento, refletindo o impacto dos juros mais elevados. Na segunda metade do ano, tanto o consumo como o investimento recuperaram, mas registou-se um crescimento mais fraco do turismo estrangeiro e a uma queda nas exportações de bens.

Devido à fraca procura por parte dos principais parceiros comerciais, prevê-se que o crescimento económico permaneça moderado no início de 2024 e só depois aumente gradualmente. O consumo privado deverá beneficiar de um aumento constante do emprego e dos salários, compensando em grande parte as despesas mais elevadas das famílias com pagamentos de juros hipotecários. O Plano de Recuperação e Resiliência deverá continuar a apoiar o investimento e no sector externo, as importações deverão ultrapassar as exportações.

As previsões agora apresentadas pela Comissão Europeia, apontam para uma inflação anual de 2,3% em 2024 e 1,9% em 2025, valor inferior às anteriores previsões, apresentadas no Outono. A Comissão Europeia prevê que a inflação registre uma nova queda impulsionada pela descida dos preços dos produtos energéticos e por aumentos mais baixos nos produtos alimentares. No entanto, no primeiro semestre de 2024, espera-se que o processo de desinflação seja temporariamente atenuado por causa do setor energético e pelo restabelecimento das taxas normais de IVA para produtos alimentares essenciais.



## PREVISÕES DA COMISSÃO EUROPEIA – INVERNO 2024

### PIB

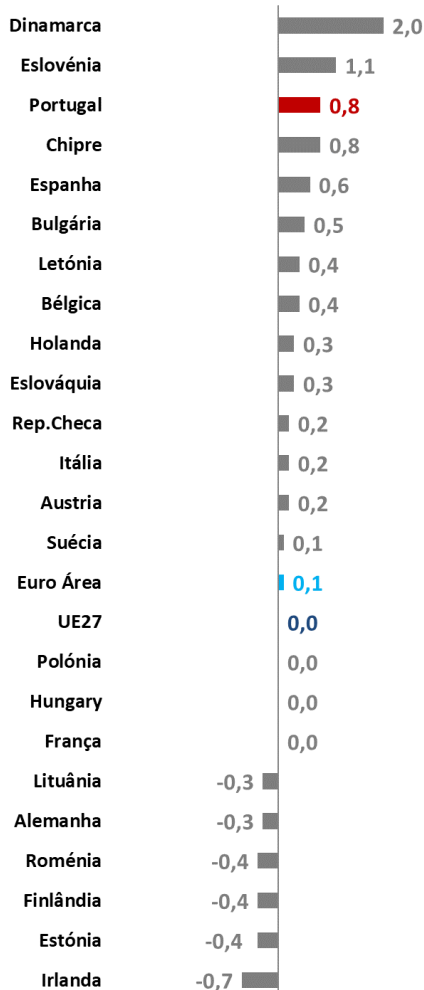
|                       | 01.02.2024                      |            |            |                         |            |            |
|-----------------------|---------------------------------|------------|------------|-------------------------|------------|------------|
|                       | Winter 2024<br>Interim forecast |            |            | Autumn 2023<br>forecast |            |            |
|                       | 2023                            | 2024       | 2025       | 2023                    | 2024       | 2025       |
| Belgium               | 1.5                             | 1.4        | 1.5        | 1.4                     | 1.4        | 1.5        |
| Germany               | -0.3                            | 0.3        | 1.2        | -0.3                    | 0.8        | 1.2        |
| Estonia               | -3.5                            | 0.6        | 3.2        | -2.6                    | 1.9        | 2.7        |
| Ireland               | -1.9                            | 1.2        | 3.2        | -0.9                    | 3.0        | 3.4        |
| Greece                | 2.2                             | 2.3        | 2.3        | 2.4                     | 2.3        | 2.2        |
| Spain                 | 2.5                             | 1.7        | 2.0        | 2.4                     | 1.7        | 2.0        |
| France                | 0.9                             | 0.9        | 1.3        | 1.0                     | 1.2        | 1.4        |
| Croatia               | 2.6                             | 2.6        | 2.8        | 2.6                     | 2.5        | 2.8        |
| Italy                 | 0.6                             | 0.7        | 1.2        | 0.7                     | 0.9        | 1.2        |
| Cyprus                | 2.4                             | 2.8        | 3.0        | 2.2                     | 2.6        | 2.9        |
| Latvia                | -0.6                            | 1.7        | 2.7        | -0.2                    | 2.4        | 3.0        |
| Lithuania             | -0.3                            | 2.1        | 3.0        | -0.4                    | 2.5        | 3.4        |
| Luxembourg            | -0.8                            | 1.3        | 2.1        | -0.6                    | 1.4        | 2.0        |
| Malta                 | 6.1                             | 4.6        | 4.3        | 4.0                     | 4.0        | 4.2        |
| Netherlands           | 0.2                             | 0.4        | 1.6        | 0.6                     | 1.1        | 1.7        |
| Austria               | -0.7                            | 0.6        | 1.4        | -0.5                    | 1.0        | 1.3        |
| <b>Portugal</b>       | <b>2.3</b>                      | <b>1.2</b> | <b>1.8</b> | <b>2.2</b>              | <b>1.3</b> | <b>1.8</b> |
| Slovenia              | 1.3                             | 1.9        | 2.7        | 1.3                     | 2.0        | 2.7        |
| Slovakia              | 1.1                             | 2.3        | 2.6        | 1.3                     | 1.7        | 2.0        |
| Finland               | -0.4                            | 0.6        | 1.6        | 0.1                     | 0.8        | 1.5        |
| <b>Euro area (20)</b> | <b>0.5</b>                      | <b>0.8</b> | <b>1.5</b> | <b>0.6</b>              | <b>1.2</b> | <b>1.6</b> |
| Bulgaria              | 2.0                             | 1.9        | 2.5        | 2.0                     | 1.8        | 2.6        |
| Czechia               | -0.4                            | 1.1        | 2.8        | -0.4                    | 1.4        | 3.0        |
| Denmark               | 0.5                             | 0.9        | 1.6        | 1.2                     | 1.4        | 1.6        |
| Hungary               | -0.8                            | 2.4        | 3.6        | -0.7                    | 2.4        | 3.6        |
| Poland                | 0.2                             | 2.7        | 3.2        | 0.4                     | 2.7        | 3.2        |
| Romania               | 1.8                             | 2.9        | 3.2        | 2.2                     | 3.1        | 3.4        |
| Sweden                | -0.1                            | 0.2        | 1.6        | -0.5                    | -0.2       | 1.3        |
| <b>EU</b>             | <b>0.5</b>                      | <b>0.9</b> | <b>1.7</b> | <b>0.6</b>              | <b>1.3</b> | <b>1.7</b> |

### Taxa de Inflação

|                       | 01.02.2024                      |            |            |                         |            |            |
|-----------------------|---------------------------------|------------|------------|-------------------------|------------|------------|
|                       | Winter 2024<br>Interim forecast |            |            | Autumn 2023<br>forecast |            |            |
|                       | 2023                            | 2024       | 2025       | 2023                    | 2024       | 2025       |
| Belgium               | 2.3                             | 3.5        | 2.3        | 2.4                     | 4.2        | 1.9        |
| Germany               | 6.0                             | 2.8        | 2.4        | 6.2                     | 3.1        | 2.2        |
| Estonia               | 9.1                             | 3.2        | 1.9        | 9.4                     | 3.5        | 2.1        |
| Ireland               | 5.2                             | 2.2        | 1.9        | 5.3                     | 2.7        | 2.1        |
| Greece                | 4.2                             | 2.7        | 2.0        | 4.3                     | 2.8        | 2.1        |
| Spain                 | 3.4                             | 3.2        | 2.1        | 3.6                     | 3.4        | 2.1        |
| France                | 5.7                             | 2.8        | 2.0        | 5.8                     | 3.0        | 2.0        |
| Croatia               | 8.4                             | 2.5        | 2.0        | 8.1                     | 2.4        | 1.6        |
| Italy                 | 5.9                             | 2.0        | 2.3        | 6.1                     | 2.7        | 2.3        |
| Cyprus                | 3.9                             | 2.4        | 2.1        | 4.1                     | 3.0        | 2.2        |
| Latvia                | 9.1                             | 2.2        | 2.2        | 9.6                     | 3.2        | 1.9        |
| Lithuania             | 8.7                             | 2.4        | 2.4        | 8.8                     | 2.9        | 2.5        |
| Luxembourg            | 2.9                             | 2.6        | 2.3        | 3.2                     | 3.0        | 1.8        |
| Malta                 | 5.6                             | 2.9        | 2.7        | 5.7                     | 3.3        | 3.1        |
| Netherlands           | 4.1                             | 2.6        | 2.0        | 4.6                     | 3.7        | 2.0        |
| Austria               | 7.7                             | 4.0        | 3.0        | 7.7                     | 4.1        | 3.0        |
| <b>Portugal</b>       | <b>5.3</b>                      | <b>2.3</b> | <b>1.9</b> | <b>5.5</b>              | <b>3.2</b> | <b>2.4</b> |
| Slovenia              | 7.2                             | 2.9        | 2.0        | 7.5                     | 3.9        | 2.4        |
| Slovakia              | 11.0                            | 3.5        | 2.6        | 10.8                    | 5.2        | 3.0        |
| Finland               | 4.3                             | 1.4        | 1.5        | 4.4                     | 1.9        | 2.0        |
| <b>Euro area (20)</b> | <b>5.4</b>                      | <b>2.7</b> | <b>2.2</b> | <b>5.6</b>              | <b>3.2</b> | <b>2.2</b> |
| Bulgaria              | 8.6                             | 3.4        | 2.9        | 8.8                     | 4.0        | 2.9        |
| Czechia               | 12.0                            | 2.9        | 2.3        | 12.2                    | 3.2        | 2.4        |
| Denmark               | 3.4                             | 1.7        | 2.2        | 3.6                     | 2.4        | 2.1        |
| Hungary               | 17.0                            | 4.5        | 4.1        | 17.2                    | 5.2        | 4.1        |
| Poland                | 10.9                            | 5.2        | 4.7        | 11.1                    | 6.2        | 3.8        |
| Romania               | 9.7                             | 5.8        | 3.6        | 9.8                     | 5.9        | 3.4        |
| Sweden                | 5.9                             | 1.7        | 1.9        | 5.7                     | 1.8        | 2.2        |
| <b>EU</b>             | <b>6.3</b>                      | <b>3.0</b> | <b>2.5</b> | <b>6.5</b>              | <b>3.5</b> | <b>2.4</b> |

### CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS - 1ª PUBLICAÇÃO

**Taxa Crescimento Trimestral**  
**PIB - 4ºT 2023 (%)**

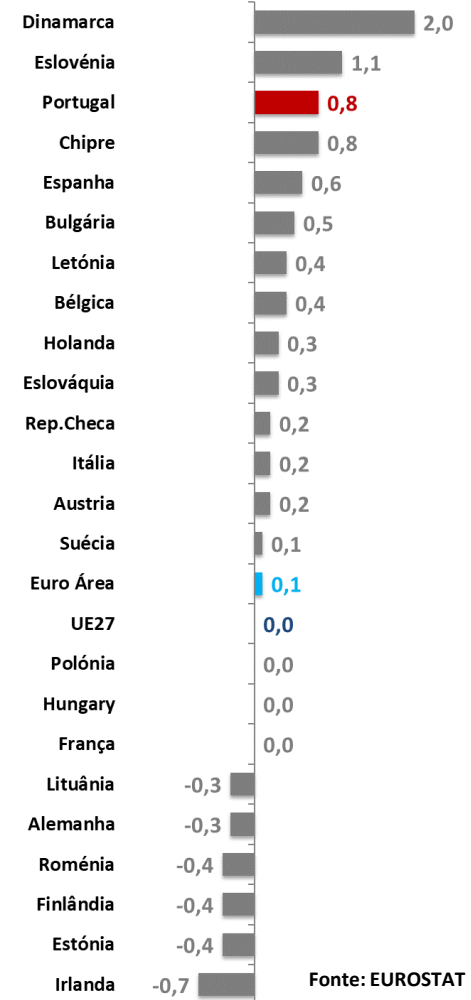


De acordo com a primeira estimativa divulgada pelo Eurostat, no 4º trimestre de 2023, Portugal registou uma variação do PIB de 2,2% em relação ao trimestre homólogo (1,9% no trimestre anterior) e uma variação de 0,8% em relação ao trimestre anterior (-0,2% no 3º trimestre de 2023).

Em relação ao trimestre homólogo, o PIB aumentou 0,1% na Zona Euro (variação nula no 3º trimestre de 2023) e aumentou 0,3% na UE27 (variação nula no 3º trimestre de 2023). A variação em relação ao trimestre anterior foi nula na Zona Euro (-0,1% no 3º trimestre de 2023) e de 0,1% na UE27 (-0,1% no 3º trimestre de 2023).

Analisando por Estados-Membros, e para os países para os quais existem dados disponíveis, registaram-se os maiores aumentos homólogos do PIB na Eslovénia (2,6%), Chipre (2,3%) e Portugal (2,2%). As maiores diminuições homólogas do PIB registaram-se na Irlanda (-4,8%), Estónia (-3,0%), Áustria e Finlândia (ambos, -1,3%).

**Taxa Crescimento Homólogo**  
**PIB - 4º T 2023 (%)**



Fonte: EUROSTAT

### RISCO DE POBREZA EM 2022

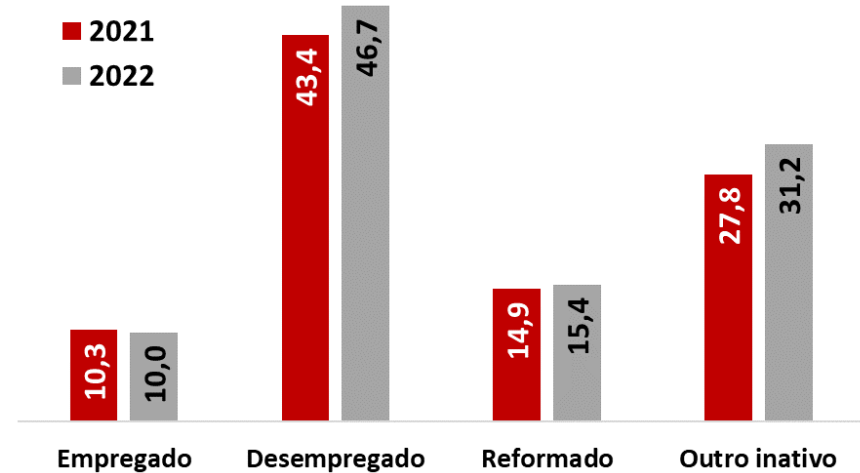
Os resultados do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento, divulgado pelo INE, permite a análise do risco de pobreza e da desigualdade de rendimento contextualizada pela relação dos indivíduos com 18 e mais anos de idade – que constituem a população de referência nesta análise – com o mercado de trabalho e com a escolaridade.

Considerando que o limiar de pobreza correspondeu, em 2022, a 7.095€, 17,0% das pessoas estavam em risco de pobreza em 2022.

→ A taxa de risco de pobreza para a população desempregada ascendeu a 46,7%, que compara com 10,0% da população empregada.

→ A taxa de risco de pobreza foi de 15,4% para a população reformada e de 31,2% para as restantes pessoas inativas.

**Taxa de Risco de Pobreza,  
Segundo a condição perante o trabalho**



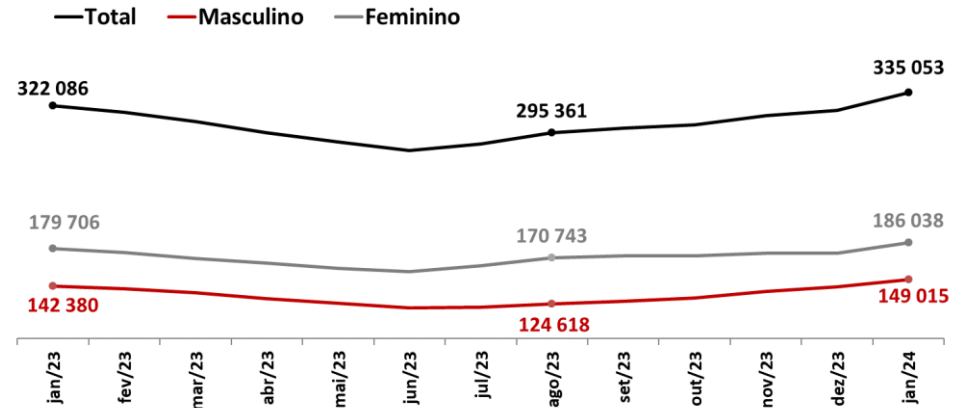
O risco de pobreza para a população desempregada aumentou em relação a 2021 (mais 3,3 pontos percentuais, p.p.), retomando a ordem de valores de 2020 (46,5%). Pelo contrário, a taxa de risco de pobreza para a população empregada diminuiu relativamente a 2021, confirmando o sentido decrescente observado no ano anterior (menos 0,9 p.p. em 2021 e menos 0,3 p.p. em 2022).

### DESEMPREGO REGISTRADO NOS CENTROS DE EMPREGO

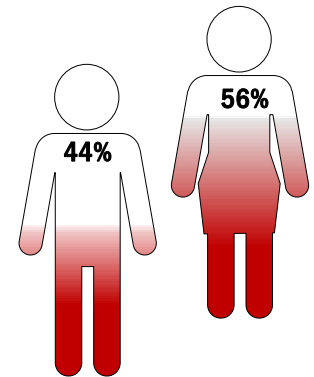
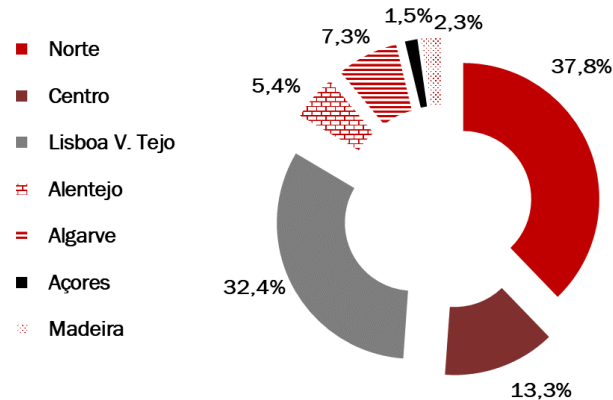
No final do mês de Janeiro 2024, estavam inscritos nos Centros de Emprego 335.053 indivíduos, o que corresponde a um aumento homólogo de +4% (+12.967 pessoas) e mensal de +5,5% (+17.394 pessoas). Para o aumento do desemprego registado, face ao mês homólogo de 2023, contribuíram sobretudo:

1. os homens (+4,7%; +6.635), apesar das mulheres continuarem a representar a maioria dos desempregados inscritos (56%);
2. os que estão à procura do novo emprego (+4,4%; +12.907 pessoas);
3. os inscritos no desemprego há menos de 12 meses (+9,1%; +18.119 pessoas) e
4. os que possuem habilitações ao nível do ensino secundário (+14,6%; + 15.093 pessoas) e do 3º ciclo do ensino básico (+2,5%; + 1.494 pessoas)

Segundo a dimensão regional, as regiões que apresentaram uma diminuição do desemprego em termos homólogos foram a Madeira (-24,3%) e os Açores (-12,9%) e o maior aumento foi no Algarve (10,3%).



Em % do Desemprego Total Janeiro 2024



### EMPREGO E DESEMPREGO – JANEIRO 2024

A população empregada, em Janeiro de 2024, foi estimada em 4.988,6 mil pessoas, aumentando 0,7% face ao mês anterior (36,3 mil pessoas).

A taxa de emprego estimada situou-se em 64,1%, tendo diminuído 0,3 p.p. face ao mês anterior (revista em alta de 64,3% para 64,4%).

A população desempregada, estimada em 347,0 mil pessoas, aumentou 0,4 % em relação ao valor registado para o mês anterior (1,2 mil pessoas).

A taxa de desemprego estimada situou-se em 6,5%, tendo-se mantido em relação ao mês anterior (revista em baixa de 6,6% para 6,5%).

A taxa de desemprego estimada de jovens situou-se em 23,3%, tendo aumentado 0,5 p.p. em relação ao mês anterior (revista em baixa de 23,1% para 22,8%).

A taxa de desemprego estimada dos adultos situou-se em 5,2% e diminuiu 0,1 p.p. em relação ao mês anterior.

